



Circulando

ENTRE AS POSSIBILIDADES DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
E OS DESAFIOS DA EDUCAÇÃO SUPERIOR



Monica Pagel Eidelwein
Raquel Salcedo Gomes
(Organizadoras)



cirkula

MONICA PAGEL EIDELWEIN
RAQUEL SALCEDO GOMES
(ORGANIZADORAS)

**CIRCULANDO ENTRE AS
POSSIBILIDADES DE EDUCAÇÃO
A DISTÂNCIA E OS DESAFIOS DA
EDUCAÇÃO SUPERIOR**

Licenciamento - Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0)
1º edição - 2018

Revisão, Normatização e Edição: Mauro Meirelles

Capa: Marcelo Salcedo Gomes

Impressão: CirKula

Tiragem On-line: 1000 exemplares/Downloads por edição.

Tiragem Impressa: Sob Demanda.

Dados Internacionais de Catalogação da Publicação (CIP)

C578 Circulando entre as possibilidades de Educação a Distância e os desafios da Educação Superior / Monica Pagel Eidelwein, Raquel Salcedo Gomes (Organizadoras). - 1. ed. - Porto Alegre: CirKula, 2018.

291 p. - [e-Book]

ISBN: 985-85-67442-96-9

1. Educação Superior. 2. Educação a Distância.
3. Experiências profissionais. I. Eidelwein, Monica Pagel.
II. Gomes, Raquel Salcedo.

CDU 37.018.43

(Bibliotecária responsável: Gabriela Berteli Nora - CRB 10/2449)

Licenciamento - Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0)

Você tem o direito de:

1. Compartilhar - copiar e redistribuir o material em qualquer suporte ou formato
2. Adaptar - transformar, e criar a partir do material para qualquer fim, mesmo que comercial.

De acordo com os termos seguintes:

1. Atribuição — Você deve dar o crédito apropriado, prover um link para a licença e indicar se mudanças foram feitas. Você deve fazê-lo em qualquer circunstância razoável, mas de nenhuma maneira que sugira que o licenciante apoia você ou o seu uso.
2. Sem restrições adicionais — Você não pode aplicar termos jurídicos ou medidas de caráter tecnológico que restrinjam legalmente outros de fazerem algo que a licença permita.

Editora CirKula

Av. Osvaldo Aranha, 522 - Loja 1 - Bomfim - Porto Alegre - RS - CEP: 90035-190

E-mail: editora@circula.com.br

Loja Virtual: www.livrariacirkula.com.br

Apresentação

Os polos de educação a distância, dentro da proposta da Universidade Aberta, surgem como infraestrutura para os cursos formais, desempenhando, nesse sentido, um papel fundamental. Contudo, no dia a dia, a dinâmica de cada polo vai ganhando novas configurações. Pessoas e instituições se engajam, desafiadas por suas necessidades de formação, de pesquisa, de encontro, de discussão, o que leva a outros arranjos e inúmeras possibilidades de aprendizagem, de muitos tipos. Assim, atividades formais, não formais, informais, com recursos tecnológicos ou não, mais ou menos sistematizadas, temporárias ou permanentes, vão caracterizando oportunidades de aprendizagem diversas, que, por vezes, redundam na produção de pensamentos, de dizeres, de escritos. Os polos vão se constituindo desse modo, como espaços híbridos de formação.

Temos como objetivo, nessa coletânea de textos, trazer para a pauta de discussão duas temáticas: a educação a distância e o ensino superior. Apesar de estarem didaticamente separadas, elas se entrelaçam na tentativa de responder às demandas complexas de uma sociedade mutável, que impõe desafios incomensuráveis para quem tem a ousadia de se aventurar pelos caminhos incertos da educação. Contamos, para isso, com alguns pesquisadores experientes e outros iniciantes, professores das universidades, tutores, alunos, voluntários ou professores da escola básica e buscamos dar visibilidade às múltiplas vozes, de diferentes atores, que colaboram discutindo temas que nos são tão caros.

No capítulo 1, Andreine Lizandra dos Santos discute as políticas públicas da educação a distância, apresentando um histórico sobre essa modalidade de ensino e uma visão sobre a gestão no Polo de Apoio Presencial de Novo Hamburgo. No capítulo 2, Arilio Silva Junior e Ilce Stockmans discutem as possibilidades da educação a distância no Brasil, evidenciando conquistas já efetuadas e possibilidades a perseguir. O capítulo 3 nos agracia com uma discussão a respeito do perfil dos professores de educação básica que têm sido formados na modalidade de educação a distância. No capítulo 4, a inclusão de alunos com necessidades especiais é problematizada, quando essas pessoas frequentam o ensino superior na educação a distância. No capítulo 5, um grupo de pesquisadores apresenta um estudo de caso no qual é discutida a correlação entre a educação aberta e a educação a distância no que concerne à criação de aplicativos para mídias móveis.

No capítulo 6, Claudio Cleverson de Lima relata a respeito de um projeto de aprendizagem a distância sobre os fundamentos da programação de computadores a jovens estudantes. No capítulo 7, Fábio da Purificação de Bastos e Ilse Abegg fazem uma reflexão sobre a disciplina de estágio supervisionado em um curso de formação pedagógica para a educação profissional no contexto da Universidade Aberta do Brasil. Encerrando a primeira parte do livro, em torno da temática da educação a distância, Jobber Keitel discute a relação entre o planejamento, a avaliação e a aprendizagem nesta modalidade de ensino.

A segunda temática desta coletânea, dos desafios da educação superior, inicia com um relato de experiência realizado por um grupo de professoras pesquisadoras e estudantes de pós-graduação, sobre a formação docente na pós-graduação com metodologias ativas de aprendizagem. O capítulo 2 dá andamento à discussão sobre as metodologias ativas de aprendizagem, agora, porém, no contexto da formação permanente em saúde. No capítulo 3, é discutida a formação docente inicial para a utilização pedagógica das tecnologias digitais, enquanto o capítulo 4 aborda a inclusão de alunos com deficiência no ensino superior. No capítulo 5, a educação jurídica no Brasil é discutida, levando o autor a evidenciar sintomas de uma crise nesse contexto.

Os capítulos 6 e 7 aprofundam as discussões em torno do tema da inclusão no ensino superior. No capítulo 6, Isaias dos Santos Ildebrand narra a trajetória e os desafios de uma jovem adulta com paralisia cerebral distônica nessa etapa educacional, enquanto, no capítulo 7, o mesmo autor discorre sobre os desafios da inclusão de surdos nas instituições universitárias. No capítulo 8, Jose da Silva Nunes encerra a segunda parte de nossa coletânea, discutindo a formação do professor como pesquisador.

Como é possível perceber, as temáticas da educação a distância e do ensino superior provocam inúmeras discussões, a partir de múltiplos pontos de vista, de diferentes atores/autores, decorrentes de arranjos variados. Esperamos que nossos leitores se sintam desafiados a refletir sobre e compartilhar esses conhecimentos, reutilizando-os e reconstruindo-os a partir de suas próprias vozes. Boa leitura!

Monica Pagel Eidelwein
Raquel Salcedo Gomes
Organizadoras